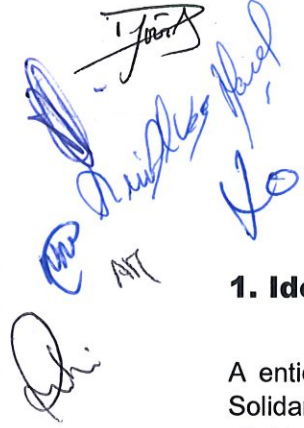


Relatório de Gestão 2024



CSPS



Centro Social e Paroquial de Sanfins

1. Identificação da entidade

A entidade é uma instituição sem fins lucrativos reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que adota a forma de Centro Social Paroquial. Desenvolve a sua atividade mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e a prossecução de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, designadamente nas áreas de:

- Apoio aos cuidados de infância e escolaridade (creches);
- Apoio à família e idosos (centro de dia, centro de convívio, apoio domiciliário);

Os corpos gerentes do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira, de ora em diante designado por CSPS, estão constituídos da seguinte forma:

Direção:

- **Presidente:** Pe. David João Silva Azevedo
- **Vice-Presidente:** Maria de Lurdes Marques Soares Marçal
- **Secretário:** Nádja Marcela Ferreira Martins
- **Tesoureiro:** Renato de Oliveira Lima
- **Vogal:** Rui Manuel Peixoto Alves

Conselho Fiscal:

- **Presidente:** Alexandra Moura
- **1º Vogal:** Cecília Moura Martins
- **2º Vogal:** José Neto Ferreira

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Centro Social Paroquial de Sanfins de Ferreira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2. Introdução

O Centro Social e Paroquial de Sanfins (CSPS) continua a implementação de um novo ritmo de vida e atividades.

A Direção do CSPS mantém o seu principal desafio cumprir os objetivos para o qual está vocacionado e manter o seu equilíbrio financeiro.

De registar a mudança na implementação de controlo de gastos e, sempre com critério, na diminuição de investimentos desnecessários.

3. Analise das Atividade

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jou', 'AM', and 'NPO'.

3.1 Creche

A creche adota um papel decisivo para a efetiva concordância entre a vida familiar e a profissional das famílias, facultando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade.

A resposta social da Creche é um equipamento de natureza socioeducativa, que desenvolve ação e presta apoio à primeira infância e à família.

Tem por objetivos proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva. Proceder à despistagem de inaptações, deficiência e precocidade, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança. Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança, colaborando com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

A Segurança Social contribuiu com 355.35€ mensais por utente, para 35 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi 383.69€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 38.

3.2 Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia procura dar resposta as pessoas idosas, reformadas e casos em situações especiais, numa perspetiva de abertura e em ligação com a comunidade. Fazendo a deteção das necessidades, acolhendo-os e promovendo o encontro entre idosos, assim como, fomentar iniciativas, ocupação, recreio, distração, desporto e cultura, em função das suas características e capacidades. Cujo objetivo, é quebrar o isolamento do idoso e retardar o envelhecimento e perda de independência.

A Segurança Social contribuiu com 162.36€ mensais por utente, para 15 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi 478.74€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 15.

3.3 Centro Convívio

A resposta social de Centro de Convívio procura dar resposta às pessoas idosas, reformadas e casos em situações especiais, numa perspetiva de abertura e de ligação com a comunidade. Fazendo a deteção das necessidades, acolhendo-os e promovendo o encontro entre idosos, assim como, fomentando iniciativas, ocupação, recreio, distração, desporto e cultura, em função das suas características e capacidades. Cujo objetivo, é quebrar o isolamento do idoso e retardar o envelhecimento e perda de independência.

A Segurança Social contribuiu com 71.31€ mensais por utente, para 25 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi 400.00€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 13.

3.4 Apoio Domiciliário

O serviço e apoio domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e / ou atividades da vida diária. Os objetivos são:

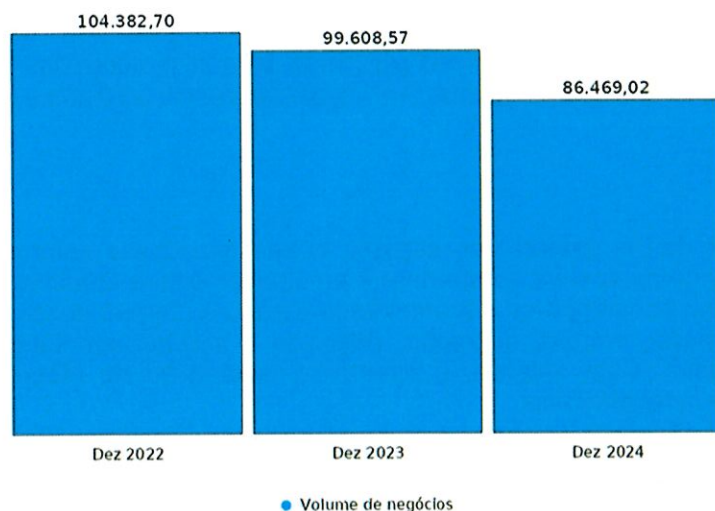
1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
2. Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
3. Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a construir para o seu equilíbrio e bem-estar;
4. Colaborar e/ou assegurar a prestação de cuidados de saúde.

A Segurança Social contribuiu com 344.29€ mensais por utente, para 10 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi 654.80€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 10.

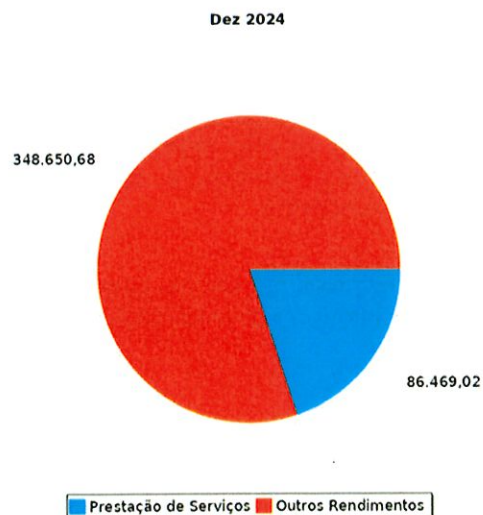
4. Análise ao exercício 2024

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela instituição, apesar de o volume de negócios atingiu um valor de 86.469,02 €, representando uma variação de -13.19% relativamente ao ano anterior, variação justificada pela gratuidade da creche.

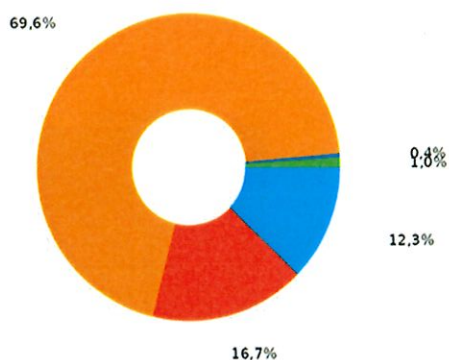
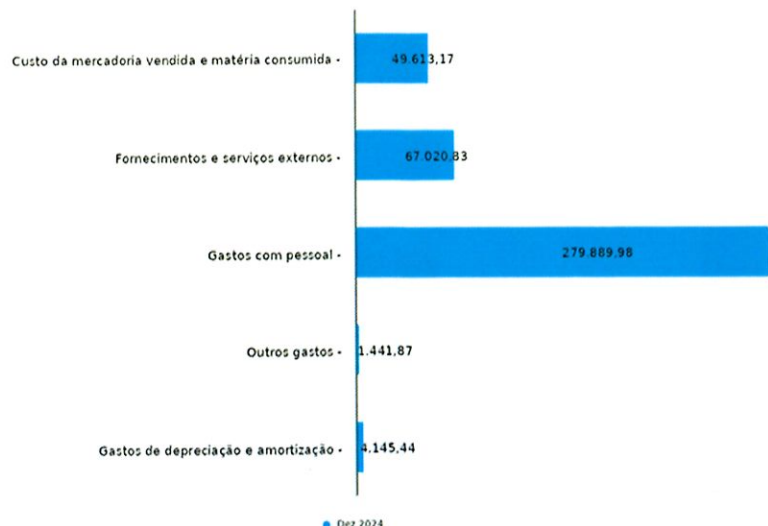
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Custos da mercadoria vendida e matéria consumida	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com pessoal
Outros gastos	Gastos de depreciação e amortização	

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos:

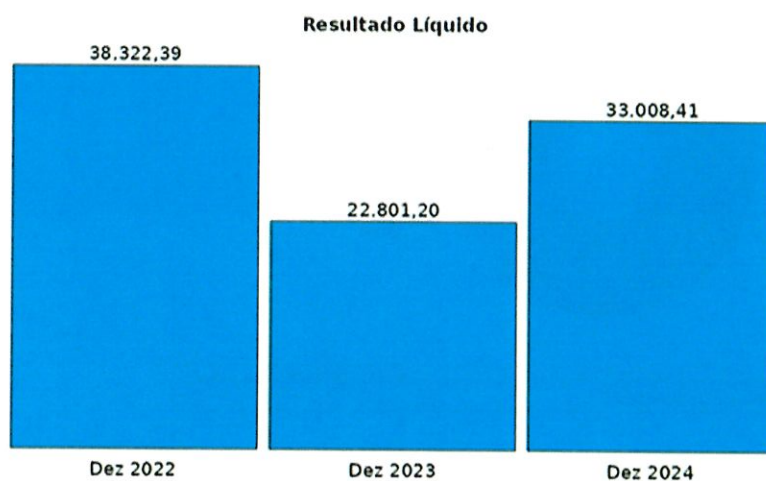
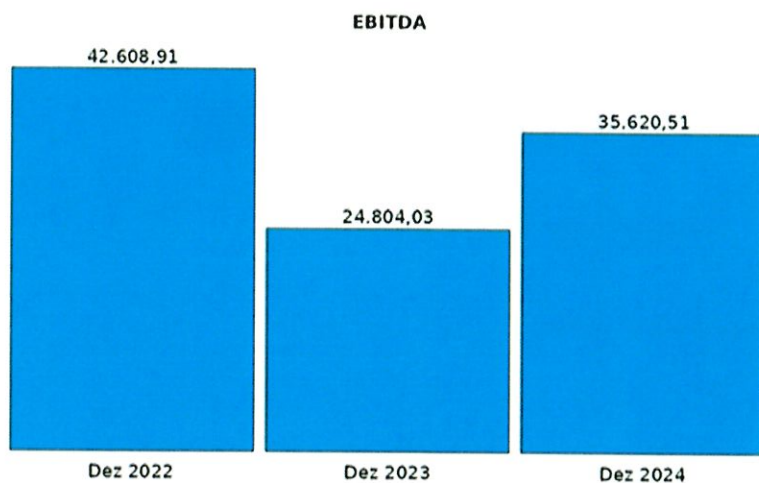
RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	228,457.37	276,279.42	228,457.37
Nº Médio de Pessoas	16	17	17
Gasto Médio por Pessoa	14,278.58	16,251.73	13,468.68

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos recursos Humanos pelas várias Valências da responsabilidade do CSPS em 31 de dezembro de 2024.

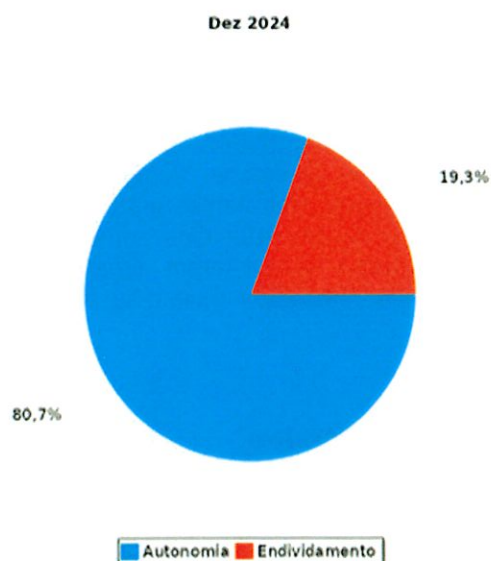
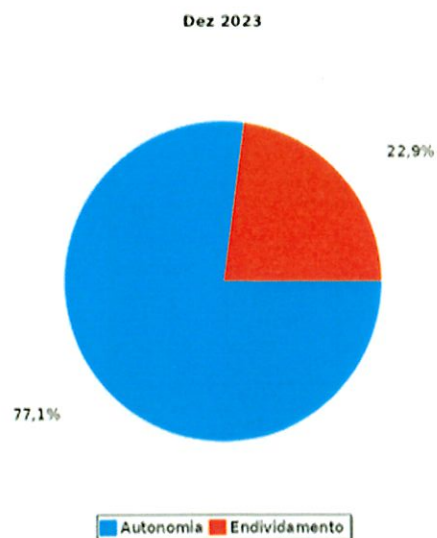
Alguns destes elementos, pela sua polivalência e por questões de rentabilidade de recursos prestaram serviço em mais de uma valência, incluindo-se neste quadro a respetiva valência onde os seus serviços foram mais preponderantes.

	VALENCIAS				GERAL	TOTAL
	CRECHE	A.D.	C.D.	C.C.		
PESSOAL PERMANENTE	10	2	2	1	1	16
PESSOAL P. SERVIÇOS	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	2	2	1	1	16

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



AN *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Ativo não corrente	6.768,32	6.836,40	23.382,76
Percentagem ativo não corrente	3,30%	3,08%	8,59%
Ativo corrente	198.208,60	215.341,60	248.747,19
Percentagem ativo corrente	96,70%	96,92%	91,41%
Total ativo	204.976,92	222.178,00	272.129,95
Capital Próprio	148.398,19	171.199,39	219.520,30
Percentagem Capital Próprio	72,40%	77,06%	80,67%
Passivo corrente	56.578,73	50.978,61	52.609,65
Percentagem passivo corrente	27,60%	22,95%	19,33%
Total Capital Próprio e Passivo	204.976,92	222.178,00	272.129,95

5. Analise a Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Valências			
		2024	2023	Creche	C. Dia	C. Convívio	A. Domic.
		2024	2024	2024	2024	2024	2024
Vendas e serviços prestados	7	86.469,02	99.608,57	38.154,77	21.825,47	10.585,03	15.903,75
Subsídios, doações e legados à exploração	8	342.307,25	299.252,89	230.608,49	44.220,03	21.340,67	46.138,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(49.613,17)	(47.649,67)	(9.912,68)	(19.850,21)	(9.925,16)	(9.925,12)
Fornecimentos e serviços externos	7	(67.020,83)	(51.660,54)	(14.108,80)	(18.726,16)	(19.304,37)	(14.881,50)
Gastos com o pessoal	10	(279.889,98)	(276.279,42)	(150.138,61)	(46.711,86)	(32.196,38)	(50.843,13)
Outros rendimentos	7	4.810,09	3.998,10	638,02	708,91	638,87	2.824,29
Outros gastos		(1.441,87)	(2.465,90)	(411,81)	(495,30)	(407,22)	(127,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.620,51	24.804,03	94.829,38	(19.029,12)	(29.268,56)	(10.911,19)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(4.145,44)	(2.002,83)	(389,74)	(389,74)	(567,60)	(2.798,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.475,07	22.801,20	94.439,64	(19.418,86)	(29.836,16)	(13.709,55)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	1533,34	0,00	383,33	383,33	383,34	383,34
Resultado antes de impostos		33.008,41	22.801,20	94.822,97	(19.035,53)	(29.452,82)	(13.326,21)
Resultado líquido do período		33.008,41	22.801,20	94.822,97	(19.035,53)	(29.452,82)	(13.326,21)

Efetuada uma análise à demonstração dos resultados verificamos que do ponto de vista geral houve um aumento significativo dos proveitos existindo também um aumento a nível de custos.

Os valores das mensalidades diminuíram 13.139,55€, pois esta diminuição deve-se ao aumento de frequência dos utentes gratuitos da creche. Verificou-se um aumento na rubrica subsídios pois os pagamentos das frequências dos utentes gratuitos da creche são efetuados pela Segurança Social, tendo assim o valor dos subsídios aumentado 43.054,36€. De uma forma geral todas as rubricas de custos aumentaram ligeiramente com exceção de fornecimentos e serviços externos. Estes resultados devem-se a uma gestão eficiente dos recursos.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Centro Social Paroquial de Sanfins de Ferreira no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido positivo de 33.008,41€, propondo a sua aplicação em Resultados Transitados.

7. Perspetivas/Investimentos

A grande aposta no ano de 2025 é na manutenção da capacidade do número de utentes.

A direção do CSPSF a nível de investimentos prevê um investimento no exercício de 2025 no montante de cerca de 72 500.00€ nas seguintes rubricas:

- Parque Infantil: 24 920.00€
- Material didático: 1810.00€
- Equipamento básico: 45 100.00€
- Equipamento informático: 670.00€
-

A aquisição de todos os itens referidos anteriormente serão objeto de uma candidatura ao abrigo do Aviso NORTE2030-2024-45- Infraestruturas e equipamentos sociais

8. Notas Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa instituição.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade do CSPS.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Sanfins, 21 de Março de 2025

Direção

David João Silva Aguiar
Pereira de Soveral Parque Socioeconómico
Pinto de Amorim
Nádia Martins
Reis Alves

Conselho Fiscal

Amorim
[Assinatura]
João

